

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

ANÁLISE SOBRE A EXPECTATIVA DOS ACADÊMICOS APÓS A FORMAÇÃO SUPERIOR: UM ESUDO NA UNIJIÚ - UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL DA CIDADE DE SANTA ROSA¹

ANALYSIS ON THE EXPECTATION OF ACADEMICS AFTER HIGHER EDUCATION: A STUDY IN UNIJIÚ - REGIONAL NORTHWEST UNIVERSITY OF THE RIO GRANDE DO SUL STATE OF SANTA ROSA CITY

Josiane Marcieli Neuhaus², Andressa Tesche³, Tiago Dotto De Almeida⁴, Luciano Zamberlan⁵

¹ Pesquisa realizada na disciplina de Pesquisa de Mercado do curso de administração

² Acadêmica do curso de administração da Unijuí

³ Acadêmica do curso de administração da Unijuí

⁴ Acadêmico do curso de administração da Unijuí

⁵ Professor do curso de administração, orientador da pesquisa

1. INTRODUÇÃO

Este estudo tratou-se de uma pesquisa realizada no componente de Pesquisa de Mercado do Curso de Administração da UNIJIÚ, tendo como tema central a expectativa dos acadêmicos após a formação superior.

O objetivo principal tratou de avaliar a expectativa do universitário da região fronteira noroeste em relação ao seu futuro profissional, analisando alunos de diferentes cursos da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Campus Santa Rosa. Os objetivos específicos trataram-se em fundamentar o tema, encontrando critérios de segmentação para esses acadêmicos em relação ao futuro profissional e pessoal e verificando as formas pelas quais estes se enxergam atuando nessa região.

2. METODOLOGIA

Quanto aos objetivos a pesquisa se classificou como exploratória e descritiva. Segundo Collis e Hussey (2005) pesquisa exploratória é voltada aos pesquisadores que possuem pouco conhecimento sobre o assunto pesquisado, pois, geralmente, há pouco ou nenhum estudo publicado sobre o tema, assim na parte exploratória, efetuou-se um grupo de foco com alunos de diferentes instituições, com intuito de coletar dados para a realização de um questionário a ser aplicado aos alunos da Unijuí - Campus Santa Rosa. Já na parte descritiva realizou-se um survey, onde se aplicou o questionário elaborado pelos autores com 305 alunos da Universidade fonte de estudo, Gil (2002) afirma que as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno.

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

Os dados coletados receberam um tratamento quantitativo. O tratamento quantitativo foi realizada com os dados coletados através da aplicação do questionário. Utilizou-se o método de frequência com que as questões eram listadas, nas afirmações cujo objetivo era identificar as cinco mais importantes, tendo por objetivo obter o número de respostas associadas a diferentes valores de uma variável.

Utilizou-se, ainda, o método da análise da ANOVA, analisando as questões aonde os resultados amostrais conduziam a rejeição de uma hipótese nula que era verdadeira. Já o tratamento qualitativo ocorreu por meio da observação e o conhecimento que os autores têm com relação aos cursos no mercado de trabalho.

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Com os dados obtidos através da aplicação dos questionários, dos alunos da Unijuí 51,2% são do sexo masculino e 48,8 do sexo feminino, a média de idade foi de 23 anos, a maioria solteiros e renda média entre R\$881,00 a R\$ 4.000,00, 45,9% residem no município de Santa Rosa.

Com relação ao ensino médio 71,8% indicaram ter cursado em escola pública, 15% em escola particular e 12,2% apontaram ter cursado parte em escola da rede pública e parte na rede particular, 1% não responderam. Ainda, 61% dos respondentes não possuem bolsa de estudos e outros 17,2% indicaram possuir Prouni e 15,2% FIES.

3.1 Análises dos dados de frequência e Concordância

Os acadêmicos indicaram cinco afirmações que consideravam mais importantes durante a formação. A afirmação relacionada à importância de fazer um curso superior ficou em primeiro lugar, seguida da afirmação sobre a busca da realização pessoal a partir da escolha do curso. A afirmação, que remete a importância de seguir estudando para melhor atender o mercado de trabalho, ficou em terceiro lugar conforme a frequência. Em quarto a afirmação que remete a felicidade dos universitários com a profissão escolhida. E em quinto lugar está à capacidade de trabalhar em equipe.

Entende-se que dificilmente quem está cursando ensino superior não o considere importante, por este motivo, o nível de concordância ficou com uma média de 97,3%. Seguindo a análise, 81,9% dos acadêmicos concordam com a afirmação voltada para a realização profissional. Analisou-se a ainda a afirmação “estou feliz com a profissão escolhida”, com nível de concordância de 87,7%. Já a importância de seguir estudando obteve uma média de 95,2%, fazendo isso com o intuito de preparar-se adequadamente para exercer a profissão escolhida. Devido à alta complexidade das dinâmicas de mercado, a capacidade de trabalhar em equipe é uma importante ferramenta nas organizações, deste modo ao serem questionados sobre, 87,8% dos respondentes acredita estar capacitado.

Nas questões sobre perspectivas do pós-graduação a afirmativa considerada pelos acadêmicos, mais importante ficou com concordância de 86,45%, ou seja, após concluir o ensino superior pretendem dar continuidade no mundo acadêmico, demonstrando a preocupação dos acadêmicos

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

em estarem bem preparados para o mercado de trabalho.

Na escala de importância, tem-se em segundo lugar a afirmação relacionada à vontade de tornar-se referência na área de formação, com 89,8% de concordância. Já o desejo de buscar ideias inovadoras torna-se visível uma vez que esta afirmação ficou com a terceira colocação na escala de frequência e 87,8% de concordância.

Quando se conclui o ensino superior espera-se conseguir uma boa colocação na área de formação, não diferente disso tal afirmação foi apontada como a quarta mais importante o que justifica o nível de concordância ter ficado com 92,8%. A afirmação que diz respeito ao compromisso profissional, social e ambiental ficou em quinto lugar, e 92,8% de concordância.

3.2 Análise dos dados da ANOVA

Utilizou-se ainda o método da análise ANOVA, que analisa as questões aonde os seus resultados amostrais conduzem a rejeição de uma hipótese nula que era de fato verdadeira. Assim deu-se um olhar mais direcionado para cada afirmação cujo grau de significância apresentou-se inferior a 0,05, entendendo as particularidades apresentadas pelos cursos analisados nestas afirmações.

A afirmação referente ao ingresso no ensino superior ter sido influenciada por outras pessoas teve um grau de significância que o mínimo e máximo ficou entre os cursos de Direito e Gestão de Cooperativas, entende-se que o motivo do máximo ter ficado, com o Curso de Gestão de Cooperativas se deve ao fato de que estes em sua maioria, já trabalham em uma cooperativa e a mesma disponibiliza auxílios para os colaboradores. Já os alunos do Curso de Direito, não sofrem tamanha influência, já que esta é uma decisão geralmente tomada pelo próprio aluno, por aptidão ou identificação com a área. Essa mesma explicação pode ser utilizada na afirmativa: “Busquei a formação para aprofundar os conhecimentos na área”, uma vez que os mesmos cursos de Direito e Gestão de Cooperativas ficaram com os menores e maiores índices respectivamente.

A busca da formação superior para ser promovido no trabalho teve significância mínima para o curso de Psicologia, pelo fato de este não poder exercer sua profissão de forma efetiva sem a conclusão da formação superior. E máxima para Gestão de Cooperativas pelo fato de que em sua maioria já estão inseridos na área de formação.

Com relação às afirmações: “escolha do curso está ligada a realização pessoal” e “estou feliz com a profissão que escolhi seguir”, a significância maior ficou com o curso de pedagogia que se deve ao fato de ser uma profissão que leva muito em conta a parte vocacional dos acadêmicos, já o menor índice foi encontrado no curso de Administração, entende-se que por ser uma profissão que abrange diversas áreas, muitos acadêmicos optam por este curso, pois é o que dará maiores possibilidades de ingresso no mercado de trabalho.

Quando questionados se já tinham ideia de como seria o mercado de trabalho, os níveis mínimos e máximos ficaram entre o curso de Psicologia e Pedagogia, nesta ordem, contudo, pode-se dizer que para se tornar um psicólogo é preciso, primeiramente, formar-se na área para atuar, conhecendo a área depois de vivenciá-la na prática. Já o curso de Pedagogia é possível ver a

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

prática da atuação no dia a dia nas escolas.

Em relação ao conhecimento adquirido ser suficiente para uma boa colocação profissional os acadêmicos de Psicologia apresentaram o menor índice, entende-se que por ser uma profissão muito vivencial, o preparo e a técnica só vêm após exercerem efetivamente a função. Já o Curso de Educação Física, apresentou o maior índice, isso por ser uma área bastante técnica e o período de formação permitir atividades práticas durante a realização do curso. Esse mesmo curso mostrou-se pouco satisfeito com relação à instituição de ensino se deve ao fato de a instituição não possuir a estrutura necessária para a realização de atividades práticas, enquanto que o curso de Pedagogia mostrou um índice maior de satisfação com a instituição.

“Acredito que estou sendo bem preparado para o futuro profissional”, teve menor índice para o curso de Ciência da Computação, e maior índice para os acadêmicos de Pedagogia, que estão satisfeitos com o preparo que veem recebendo.

No que diz respeito à capacidade de trabalhar em equipe o menor índice ficou com o curso de Ciência da Computação, que se justifica pelas características de trabalho individual, em programações. Já para o curso de Gestão de Cooperativas, que atingiu o maior índice, pode-se analisar que cooperativa é justamente a união de várias pessoas para alcançar objetivos em comum.

“Conheço bem o mercado de atuação profissional e a realidade das empresas”, verificou-se que, o menor índice foi obtido pelo curso de Psicologia, que se deve, mais uma vez, pela pouca atuação profissional e prática dos acadêmicos. Por outro lado, o curso de Educação Física obteve o maior índice, que se deve ao fato de muitos já trabalharem na área, antes mesmo de concluírem o curso superior.

Ter metas bem estabelecidas para o crescimento pessoal e profissional teve menor índice no curso de Direito, profissão que exige outras especializações após a conclusão do ensino superior. Diferentemente do curso de Educação Física, que as metas já foram pré-definidas, antes mesmo de iniciar a graduação. Igualmente na afirmação, “Apresento elevado conhecimento específico na área em que pretendo atuar”, menor índice foi encontrado para o curso de Direito, se justifica pela constante alteração de leis, e o maior com o curso de Educação Física que apesar de possuir várias atividades complexas não sofre grandes interferências.

“Tenho apresentação pessoal condizente com o meio em que quero atuar”, obteve diferença de índices entre os cursos de Direito com o menor índice pelo fato de os acadêmicos só poderem atuar diretamente em sua área, após a formação. Já o maior índice ficou com Gestão de Cooperativas uma vez que estes já estão no mercado de trabalho desejado sendo necessário possuir apresentação condizente. O mesmo se aborda na afirmação que diz respeito à apresentação pessoal, ficando Gestão de Cooperativas com o índice elevado, pelos mesmos motivos acima. Em contrapartida, o curso de Ciência da Computação, por não estar inserido em um ambiente que necessite ter uma boa imagem pessoal foi o curso de menor índice.

“Tenho entusiasmo e otimismo constantes na execução do trabalho, procurando apresentar

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

resultados”, obteve-se o menor índice no Curso de Ciências da Computação, demonstrando uma infelicidade dos acadêmicos com o curso. Por outro lado, o Curso de Gestão de Cooperativas com destaque mais uma vez, com o maior índice de concordância com a hipótese.

Nem sempre a formação superior é suficiente para ter uma boa colocação profissional, tendo em vista isso os acadêmicos foram questionados se pretendiam após concluir o ensino superior dar continuidade no mundo acadêmico. Os acadêmicos de Ciências da Computação apresentaram o menor índice, pois fazer especializações não está nos planos da maioria. Já para os acadêmicos de pedagogia esta afirmação foi indicada com maior intensidade uma vez que pretendem seguir seus estudos para atender melhor sua área de atuação.

Devido às atividades do curso de Ciência da Computação ser complexas, imagina-se que a transferência de conhecimento se torna quase inviável para um recém-formado. Já com relação ao curso de Pedagogia, o principal objetivo do curso é justamente a transferência do conhecimento adquirido, assim, ficam claros os índices relacionados à pretensão de transferência de seus conhecimentos terem ficado elevados para pedagogia e baixos para Ciências da Computação.

Fazendo uma análise geral do mercado atual na região, entende-se que para os acadêmicos de Ciência da Computação, as melhores oportunidades de trabalho nesta área estão localizadas em grandes centros. Já para os acadêmicos do curso de Gestão de Cooperativas, tem-se um amplo mercado de atuação na própria região.

Quando questionados se com a formação superior buscam estabilidade financeira, os índices de maiores discrepâncias estão com os cursos de Gestão de Cooperativas, que discordam e Educação Física, que concordam. Isso se justifica devido ao Curso de Cooperativas já iniciar a graduação com perspectivas de crescimento dentro da organização. Já, o curso de Educação física, na grande maioria dos estudantes, almeja ter seu próprio estabelecimento, focando o aumento de seu rendimento.

CONCLUSÃO

Tendo em vista o objetivo principal do estudo que era observar a realidade educacional vivenciada pelos alunos ao se depararem com a formação superior. Entende-se que este foi cumprido uma vez que foi possível identificar o que mais é buscado pelos acadêmicos ao adentrar na Universidade e o que estes esperam ao finalizá-la.

De modo geral, muitas são as expectativas quando o assunto é ingressar na universidade, às vezes esse ingresso se dá por influência de terceiros, outras por vontade própria. Com relação à escolha do curso muitas vezes não é por realização pessoal. Em contrapartida, a expectativa com a formação superior desencadeia diversas indagações do que fazer após a conclusão do curso, como buscar especialização, colocação na área de formação, estabilidade financeira ou até mesmo a abertura de um negócio próprio.

Através da pesquisa realizada perceberam-se divergências entre os cursos disponibilizados pela Unijuí, uma vez que os focos nem sempre poderão ser os mesmos devido às diversidades de cursos

Evento: XXV Seminário de Iniciação Científica

ofertados.

Palavras-chave: Acadêmicos, expectativa, formação, profissionais.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

COLLIS, J., HUSSEY, R. **Pesquisa em Administração:** um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. Porto Alegre: Bookman, 2005.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.